



Pesquisa Mensal de Emprego

na Região Metropolitana de Curitiba Janeiro/Março 2009



ESTIMATIVAS DA PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - JANEIRO/MARÇO 2009

A Pesquisa Mensal de Emprego, realizada no mês de março de 2009 na Região Metropolitana de Curitiba, estimou em 2.587 mil o número de pessoas de 10 anos ou mais de idade e que compõe a População em Idade Ativa (PIA)¹. Esse contingente apresentou um aumento significativo em relação ao mês de março de 2008 (1,8%, representando mais 46 mil pessoas). Desse total, 59,9% compunha-se de pessoas economicamente ativas (PEA), e 40,1%, de não-economicamente ativas (PNEA).

A PEA foi estimada, para o mês de março de 2009, em 1.549 mil pessoas.

A taxa de atividade (relação entre as pessoas economicamente ativas e as pessoas em idade ativa) foi de 59,9% no mês de março de 2009, apontando uma queda significativa de dois pontos percentuais em relação ao mesmo mês do ano anterior.

O número de pessoas ocupadas foi estimado, para março de 2009, em 1.452 mil, mantendo-se estável em relação tanto a fevereiro deste ano quanto a março de 2008.

A análise do número de pessoas ocupadas segundo os grupamentos de atividade mostra que em março de 2009 todos os grupos mantiveram-se estáveis, em comparação com o mês anterior. Relativamente a março de 2008, somente o grupamento 'comércio' apresentou declínio significativo de -7,9%, o que representa menos 26 mil pessoas.

O comportamento dos grupos no período de um ano (março 2009-março 2008) deu-se conforme segue: indústria extrativa, de transformação, e de produção e distribuição de eletricidade, gás e água – detinha 20,1% das pessoas ocupadas, com um contingente de 298 mil pessoas, contando agora com 20,3% dos ocupados, com um contingente de 295 mil pessoas; construção civil – representava 7,1% dos ocupados, com 104 mil

¹ A partir do mês de março de 2009, o número absoluto de pessoas com 10 anos ou mais de idade foi reponderado, respeitando a Contagem Populacional do IBGE ocorrida no ano de 2006. Na série histórica, que se inicia em janeiro de 2003, todas as estimativas populacionais foram recalculadas.



pessoas, e passou a ter 7,3% dos ocupados, com um contingente de 106 mil pessoas em março de 2009; comércio, reparação de veículos automotivos e de objetos pessoais e domésticos e comércio varejista de combustíveis – detinha 22,3% dos ocupados, com 329 mil pessoas, e passou a 20,9 dos ocupados, com um contingente de 303 mil pessoas; intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados a empresas – representava 13,2% dos ocupados em março de 2008, com um contingente de 196 mil pessoas, contando agora com 13,8% dos ocupados, perfazendo um contingente de 200 mil pessoas; administração pública, seguro social, educação, saúde e serviços sociais – com 14,4% dos ocupados e um contingente de 213 mil pessoas, passou a ter 15,0% dos ocupados, com 218 mil pessoas. Nesse mesmo período, ‘serviços domésticos’ apresentaram decréscimo de participação de 6,1% para 5,9%.

No setor privado, o número de empregados com carteira assinada, estimado em 704 mil, registrou aumento, estatisticamente não-significativo, em relação tanto ao mês de fevereiro de 2009 (2,2%) quanto a março de 2008 (1,9%). O número de empregados do setor privado sem carteira assinada, estimado em 129 mil para o mês de março de 2009, apontou declínio na comparação com fevereiro de 2009 (menos 10 mil). Situação análoga, e com significância estatística, ocorreu em relação ao mesmo período de 2008 (menos 40 mil pessoas). O número de pessoas ocupadas na condição de ‘trabalhador por conta própria’ (284 mil pessoas em março de 2009) manteve-se estável no confronto com fevereiro de 2009 e aumentou em relação a março de 2009 (4,0%). O número de ‘empregadores’ (79 mil pessoas) também não apresentou variação estatística significativa em comparação com fevereiro de 2009 e março de 2008.

O número de pessoas desocupadas e procurando trabalho foi estimado em 97 mil pessoas para o mês de março de 2009, não registrando variação estatística significativa relativamente ao mês anterior e também a março de 2008. A taxa de desocupação foi estimada em 6,3%.

O rendimento médio² real³ habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas, no mês de março de 2009, foi de R\$ 1.362,80, apresentando acréscimo significativo de 7,3% no confronto com o mesmo mês do ano anterior.

O rendimento médio real habitualmente recebido pelos empregados do setor privado com carteira assinada, no mês de março de 2009, foi de R\$ 1.128,70,

² A partir do mês de março de 2007, no cálculo dos indicadores relativos a rendimento do trabalho das pessoas com 10 anos ou mais de idade, passa-se a considerar o tratamento de imputação de valores de rendimentos naqueles registros em que os rendimentos não tinham sido informados no processo de coleta, e que até então vinham sendo considerados como ignorados. Na série histórica, que se inicia em janeiro de 2003, as estimativas de rendimento foram todas recalculadas.

³ Inflator - INPC da RMC (IBGE). Valores em reais de novembro de 2008.



mostrando um decréscimo de 0,6% em relação a março de 2008. Já para os empregados do setor privado sem carteira assinada este valor foi de R\$ 816,40, apresentando uma redução de 0,4% em comparação com o mês de março de 2008. Os trabalhadores por conta própria tiveram rendimento médio de R\$ 1.169,80 no mês de março de 2009, indicando acréscimo de 2,8% relativamente ao mesmo mês do ano passado.

A massa real de rendimentos⁴ efetivamente recebidos pelas pessoas ocupadas aumentou aproximadamente 82 milhões reais de janeiro para fevereiro deste ano.

⁴ Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos dos empregados, trabalhadores por conta própria e empregadores no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado).



TABELAS

TABELA 1 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA, DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, OCUPADA, DESOCUPADA E PROCURANDO TRABALHO, E DA POPULAÇÃO NÃO-ECONOMICAMENTE ATIVA, NA RMC - MAR 2007-MAR 2009

PERÍODO	POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA (1.000 pessoas)				
	TOTAL	População Economicamente Ativa			População Não-Economicamente Ativa
		Total	População ocupada	População desocupada e procurando trabalho (30 dias)	
2007					
Março	2.495	1.445	1.342	103	1.050
Abril	2.477	1.441	1.349	92	1.035
Mai	2.486	1.455	1.354	102	1.031
Junho	2.499	1.457	1.356	102	1.041
Julho	2.499	1.460	1.356	105	1.039
Agosto	2.519	1.493	1.393	101	1.025
Setembro	2.538	1.520	1.425	96	1.017
Outubro	2.538	1.553	1.458	95	984
Novembro	2.542	1.566	1.486	81	975
Dezembro	2.533	1.557	1.501	56	976
2008					
Janeiro	2.531	1.552	1.479	74	978
Fevereiro	2.525	1.558	1.467	92	966
Março	2.541	1.571	1.480	92	969
Abril	2.549	1.569	1.470	99	979
Mai	2.557	1.575	1.478	97	982
Junho	2.562	1.574	1.476	98	987
Julho	2.551	1.580	1.488	92	970
Agosto	2.571	1.566	1.482	84	1.004
Setembro	2.573	1.556	1.487	70	1.017
Outubro	2.578	1.558	1.486	72	1.019
Novembro	2.571	1.567	1.492	75	1.003
Dezembro	2.572	1.539	1.475	65	1.033
2009					
Janeiro	2.570	1.545	1.461	84	1.025
Fevereiro	2.579	1.554	1.455	99	1.025
Março	2.587	1.549	1.452	97	1.038
Variação (%)					
Março 09/Fevereiro 09	0,3	-0,3	-0,2	-2,0	1,3
Março 09/Março 08	1,8	-1,4	-1,9	5,4	7,1

FONTE: PME-IPARDES/IBGE



TABELA 2 - TAXAS DE ATIVIDADE, DE OCUPAÇÃO E DE DESEMPREGO, NA RMC - MAR 2007-MAR 2009

PERÍODO	TAXA DE ATIVIDADE (%)	TAXA DE OCUPAÇÃO ⁽¹⁾ (%)	TAXA DE DESOCUPAÇÃO ⁽²⁾ (%)
2007			
Março	57,9	92,9	7,1
Abril	58,2	93,6	6,4
Maio	58,5	93	7
Junho	58,3	93	7
Julho	58,4	92,8	7,2
Agosto	59,3	93,2	6,8
Setembro	59,9	93,7	6,3
Outubro	61,2	93,9	6,1
Novembro	61,6	94,8	5,2
Dezembro	61,5	96,4	3,6
2008			
Janeiro	61,4	95,2	4,8
Fevereiro	61,7	94,1	5,9
Março	61,9	94,2	5,8
Abril	61,6	93,7	6,3
Maio	61,6	93,8	6,2
Junho	61,5	93,8	6,2
Julho	62	94,2	5,8
Agosto	60,9	94,6	5,4
Setembro	60,5	95,5	4,5
Outubro	60,5	95,4	4,6
Novembro	61	95,2	4,8
Dezembro	59,9	95,8	4,2
2009			
Janeiro	60,1	94,6	5,4
Fevereiro	60,3	93,7	6,3
Março	59,9	93,7	6,3
Variação (%)			
Março 09/Fevereiro 09	-0,7	0,0	0,0
Março 09/Março 08	-3,2	-0,5	8,6

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

NOTA: A taxa de desemprego é denominada pelo IBGE como taxa de desocupação.

(1) Período de referência: semana.

(2) Período de referência de procura do trabalho: 30 dias.



TABELA 3 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO OCUPADA, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADE, NA RMC - MAR 2007-MAR 2009

PERÍODO	POPULAÇÃO OCUPADA (1.000 pessoas)								
	TOTAL	Grupos de Atividades							
		Ind. ext. e de transf., e prod. e dist. de eletr., gás e água ⁽¹⁾	Construção civil	Com., rep. veic. aut. e de obj. pes. e dom. e com varej. de comb. ⁽²⁾	Intermediação financ. e ativ. imob., alug. e serv. prest. à emp. ⁽³⁾	Adm. públ., defesa, seg. social, educ., saúde e serv. sociais ⁽⁴⁾	Serviços domésticos	Outros serviços	Outras atividades ⁽⁵⁾
2007									
Março	1.342	280	96	269	181	213	92	193	17
Abril	1.349	271	99	286	174	213	94	194	18
Maió	1.354	272	100	288	165	210	93	207	18
Junho	1.356	260	99	283	180	202	91	225	16
Julho	1.356	258	98	273	182	196	96	237	15
Agosto	1.393	270	98	280	197	203	95	232	16
Setembro	1.425	282	94	292	199	203	101	233	21
Outubro	1.458	294	95	303	194	215	99	236	23
Novembro	1.486	297	108	301	188	215	106	247	24
Dezembro	1.501	301	107	312	187	217	98	252	27
2008									
Janeiro	1.479	310	109	301	184	215	96	241	22
Fevereiro	1.467	306	106	314	179	217	86	232	27
Março	1.480	298	104	329	196	213	91	226	23
Abril	1.470	293	102	320	190	224	96	228	16
Maió	1.478	307	112	304	191	207	99	235	22
Junho	1.476	301	106	301	190	219	108	229	22
Julho	1.488	294	106	303	197	227	104	236	21
Agosto	1.482	292	109	306	192	225	108	227	24
Setembro	1.487	305	98	314	194	234	99	223	20
Outubro	1.486	314	98	315	194	235	94	215	22
Novembro	1.492	314	102	318	199	230	94	214	22
Dezembro	1.475	322	103	298	194	218	94	208	38
2009									
Janeiro	1.461	322	105	294	181	218	94	205	41
Fevereiro	1.455	304	106	304	192	220	90	213	26
Março	1.452	295	106	303	200	218	86	220	24
Variação (%)									
Março 09/Fevereiro 09	-0,21	-2,96	0,00	-0,33	4,17	-0,91	-4,44	3,29	-7,69
Março 09/Março 08	-1,89	-1,01	1,92	-7,90	2,04	2,35	-5,49	-2,65	4,35

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

(1) Indústria extrativa e de transformação, e produção e distribuição de eletricidade, gás e água.

(2) Comércio, reparação de veículos automotivos e de objetos pessoais e domésticos e comércio varejista de combustíveis.

(3) Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados a empresas.

(4) Administração pública, seguro social, educação, saúde e serviços sociais.

(5) Coeficiente de variação superior a 15%.



TABELA 4 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO OCUPADA, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADE, NA RMC - MAR 2007-MAR 2009

PERÍODO	POPULAÇÃO OCUPADA (%)								
	TOTAL	Grupos de Atividades							
		Ind. ext. e de transf., e prod. e dist. de eletr., gás e água ⁽¹⁾	Construção civil	Com., rep. veíc. aut. e de obj. pes. e dom. e com varej. de comb. ⁽²⁾	Intermediação financ. e ativ. imob., alug. e serv. prest. à emp. ⁽³⁾	Adm. públ., defesa, seg. social, educ., saúde e serv. sociais ⁽⁴⁾	Serviços domésticos	Outros serviços	Outras atividades ⁽⁵⁾
2007									
Março	100	20,9	7,2	20,1	13,5	15,9	6,9	14,4	1,3
Abril	100	20,1	7,3	21,2	12,9	15,8	7	14,4	1,3
Maio	100	20,1	7,4	21,3	12,2	15,5	6,9	15,3	1,4
Junho	100	19,2	7,3	20,9	13,3	14,9	6,7	16,6	1,2
Julho	100	19,1	7,3	20,1	13,4	14,5	7,1	17,5	1,1
Agosto	100	19,4	7,1	20,1	14,2	14,6	6,8	16,7	1,2
Setembro	100	19,8	6,6	20,5	14	14,2	7,1	16,3	1,5
Outubro	100	20,1	6,5	20,8	13,3	14,7	6,8	16,2	1,5
Novembro	100	20	7,2	20,2	12,7	14,5	7,1	16,7	1,6
Dezembro	100	20,1	7,1	20,8	12,5	14,5	6,5	16,8	1,8
2008									
Janeiro	100	21	7,4	20,4	12,4	14,6	6,5	16,3	1,5
Fevereiro	100	20,8	7,2	21,4	12,2	14,8	5,9	15,8	1,9
Março	100	20,1	7,1	22,3	13,2	14,4	6,1	15,3	1,5
Abril	100	20	7	21,7	12,9	15,2	6,6	15,5	1,1
Maio	100	20,8	7,6	20,6	12,9	14	6,7	15,9	1,5
Junho	100	20,4	7,2	20,4	12,9	14,8	7,3	15,5	1,5
Julho	100	19,8	7,1	20,4	13,2	15,3	7	15,8	1,4
Agosto	100	19,7	7,4	20,6	12,9	15,1	7,3	15,3	1,6
Setembro	100	20,5	6,6	21,1	13	15,7	6,7	15	1,4
Outubro	100	21,1	6,6	21,2	13,1	15,8	6,3	14,4	1,5
Novembro	100	21	6,8	21,3	13,3	15,4	6,3	14,3	1,5
Dezembro	100	21,8	7	20,2	13,2	14,8	6,4	14,1	2,6
2009									
Janeiro	100	22	7,2	20,2	12,4	14,9	6,4	14	2,8
Fevereiro	100	20,9	7,3	20,9	13,2	15,1	6,2	14,6	1,8
Março	100	20,3	7,3	20,9	13,8	15	5,9	15,2	1,7
Variação (%)									
Março 09/Fevereiro 09	-	-2,9	0,0	0,0	4,5	-0,7	-4,8	4,1	-5,6
Março09/Março 08	-	1,0	2,8	-6,3	4,5	4,2	-3,3	-0,7	13,3

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

- (1) Indústria extrativa e de transformação, e produção e distribuição de eletricidade, gás e água.
 (2) Comércio, reparação de veículos automotivos e de objetos pessoais e domésticos e comércio varejista de combustíveis.
 (3) Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados a empresas.
 (4) Administração pública, seguro social, educação, saúde e serviços sociais.
 (5) Coeficiente de variação superior a 15%.



TABELA 5 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO OCUPADA TOTAL E SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - MAR 2007-MAR 2009

PERÍODO	POPULAÇÃO OCUPADA (1.000 pessoas)						
	TOTAL	Posição na Ocupação					
		Empregados			Conta própria	Empregadores	Trabalhadores não-remunerados (conta própria ou empregadores) ⁽³⁾
		Total ⁽¹⁾	Com carteira assinada ⁽²⁾	Sem carteira assinada ⁽²⁾			
2007							
Março	1.342	999	699	182	273	57	13
Abril	1.349	1.016	701	196	261	63	13
Mai	1.354	1.017	702	194	273	60	8
Junho	1.356	1.020	713	197	270	57	5
Julho	1.356	1.021	702	212	263	63	8
Agosto	1.393	1.026	710	211	283	72	9
Setembro	1.425	1.052	726	221	293	68	11
Outubro	1.458	1.079	733	236	289	73	12
Novembro	1.486	1.097	727	256	278	93	17
Dezembro	1.501	1.105	730	258	284	97	17
2008							
Janeiro	1.479	1.095	728	246	277	94	0
Fevereiro	1.467	1.098	731	245	266	92	14
Março	1.480	1.108	741	250	273	89	10
Abril	1.470	1.115	751	247	264	82	10
Mai	1.478	1.112	750	254	270	86	9
Junho	1.476	1.115	749	258	265	85	10
Julho	1.488	1.123	748	252	272	81	11
Agosto	1.482	1.119	748	257	267	84	13
Setembro	1.487	1.125	752	248	259	88	11
Outubro	1.486	1.127	757	245	262	85	15
Novembro	1.492	1.122	754	248	266	91	12
Dezembro	1.475	1.108	762	231	268	85	13
2009							
Janeiro	1.461	1.098	746	234	269	83	12
Fevereiro	1.455	1.072	743	218	284	88	11
Março	1.452	1.075	751	210	284	79	14
Variação (%)							
Março 09/Fevereiro 09	-0,2	0,3	1,1	-3,7	0,0	-10,2	27,3
Março 09/Março 08	-1,9	-3,0	1,3	-16,0	4,0	-11,2	40,0

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

(1) A soma das parcelas com e sem carteira assinada difere do total de empregados devido a outras posições na ocupação não apresentadas na tabela.

(2) Inclusive trabalhadores domésticos.

(3) Coeficiente de variação superior a 15%.



TABELA 6 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO OCUPADA, SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - MAR 2007-MAR 2009

PERÍODO	POPULAÇÃO OCUPADA (%)					
	Empregados			Conta Própria	Empregadores	Trabalhadores Não-remunerados (Conta Própria ou Empregadores) ⁽³⁾
	Total ⁽¹⁾	Com carteira assinada ⁽²⁾	Sem carteira assinada ⁽²⁾			
2007						
Março	74,4	52,1	13,6	20,3	4,3	0,9
Abril	75,3	52	14,5	19,4	4,7	0,6
Maio	75,1	51,9	14,3	20,1	4,4	0,4
Junho	75,3	52,6	14,5	19,9	4,2	0,6
Julho	75,3	51,8	15,6	19,4	4,7	0,6
Agosto	73,6	51	15,2	20,3	5,2	0,8
Setembro	73,8	50,9	15,5	20,6	4,8	0,8
Outubro	74	50,3	16,2	19,8	5	1,1
Novembro	73,9	48,9	17,2	18,7	6,3	1,1
Dezembro	73,6	48,6	17,2	18,9	6,5	1
2008						
Janeiro	74,0	49,3	16,6	18,7	6,3	0,9
Fevereiro	74,9	49,9	16,7	18,2	6,3	0,7
Março	74,9	50	16,9	18,5	6	0,7
Abril	75,8	51,1	16,8	18	5,6	0,6
Maio	75,2	50,7	17,2	18,3	5,8	0,7
Junho	75,5	50,7	17,5	18	5,8	0,7
Julho	75,4	50,3	17	18,3	5,4	0,9
Agosto	75,5	50,4	17,3	18	5,7	0,8
Setembro	75,7	50,6	16,7	17,4	5,9	1
Outubro	75,8	50,9	16,5	17,6	5,7	0,8
Novembro	75,2	50,5	16,6	17,8	6,1	0,8
Dezembro	75,1	51,7	15,7	18,2	5,8	0,9
2009						
Janeiro	75,1	51,1	16	18,4	5,7	0,8
Fevereiro	73,7	51	15	19,5	6	0,8
Março	74,0	51,7	14,5	19,6	5,5	0,9
Variação (%)						
Março 09/Fevereiro 08	0,4	1,4	-3,3	0,5	-8,3	12,5
Março 09/Março 08	-1,2	3,4	-14,2	5,9	-8,3	28,6

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

NOTA: Todos os percentuais são calculados em relação à população ocupada total.

(1) A soma das parcelas com e sem carteira assinada difere do total de empregados devido a outras posições na ocupação não apresentadas na tabela.

(2) Inclusive trabalhadores domésticos.

(3) Coeficiente de variação superior a 15%.



TABELA 7 - ESTIMATIVA DO NÚMERO DE EMPREGADOS NO SETOR PRIVADO SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - MAR 2007-MAR 2009

PERÍODO	EMPREGADOS NO SETOR PRIVADO (1.000 pessoas)		
	TOTAL	Posição na Ocupação	
		Com carteira assinada	Sem carteira assinada
2007			
Março	759	651	108
Abril	769	653	116
Maio	774	656	118
Junho	790	671	120
Julho	788	659	129
Agosto	793	662	132
Setembro	809	679	129
Outubro	829	682	147
Novembro	829	667	163
Dezembro	842	673	169
2008			
Janeiro	835	672	163
Fevereiro	847	682	165
Março	860	691	169
Abril	857	701	155
Maio	863	701	162
Junho	855	689	167
Julho	849	691	159
Agosto	850	689	161
Setembro	856	697	160
Outubro	857	701	156
Novembro	856	700	157
Dezembro	848	708	140
2009			
Janeiro	840	693	147
Fevereiro	828	689	139
Março	833	704	129
Variação (%)			
Março 09/Fevereiro 09	0,6	2,2	-7,2
Março 09/Março 08	-3,1	1,9	-23,7

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

NOTA: Exclui-se trabalhadores domésticos e trabalhadores não-remunerados de membro da unidade domiciliar de que era empregado.



TABELA 8 - RENDIMENTO MÉDIO REAL EFETIVAMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS E EMPREGADOS NO SETOR PÚBLICO E PRIVADO, NA RMC - FEV 2007-FEV 2009

PERÍODO	RENDIMENTO MÉDIO REAL DAS PESSOAS OCUPADAS (R\$)	RENDIMENTO MÉDIO REAL DOS EMPREGADOS (R\$)	
		Setor Privado	Setor Público
2007			
Fevereiro	1.140,14	1.009,37	1.719,94
Março	1.137,46	1.015,28	1.729,21
Abril	1.164,77	1.007,10	1.849,68
Maio	1.107,12	994,70	1.746,12
Junho	1.120,66	979,03	1.802,20
Julho	1.217,71	1.035,18	1.923,65
Agosto	1.198,14	1.055,08	1.851,31
Setembro	1.255,22	1.087,21	2.040,30
Outubro	1.265,09	1.087,10	1.985,48
Novembro	1.388,97	1.194,21	2.136,86
Dezembro	1.581,31	1.418,14	2.680,21
2008			
Janeiro	1.278,73	1.079,30	2.026,38
Fevereiro	1.253,69	1.058,88	1.912,58
Março	1.229,79	1.078,66	1.878,92
Abril	1.229,71	1.060,95	1.835,58
Maio	1.171,74	1.052,22	1.680,60
Junho	1.200,60	1.079,00	1.699,14
Julho	1.203,47	1.072,08	1.816,15
Agosto	1.242,34	1.082,47	1.871,91
Setembro	1.256,01	1.090,99	2.011,35
Outubro	1.271,61	1.082,15	2.017,04
Novembro	1.422,66	1.200,72	2.316,69
Dezembro	1.541,35	1.390,08	2.715,11
2009			
Janeiro	1.273,03	1.086,96	2.079,72
Fevereiro	1.333,34	1.076,21	2.380,33
Variação (%)			
Fevereiro 09/Janeiro 09	4,7	-1,0	14,5
Fevereiro 09/Fevereiro 08	6,4	1,6	24,5

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC RMC (IBGE). Valores em reais de março de 2009.



TABELA 9 - RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS E EMPREGADOS NO SETOR PÚBLICO E PRIVADO, NA RMC - MAR 2007-MAR 2009

PERÍODO	RENDIMENTO MÉDIO REAL DAS PESSOAS OCUPADAS (R\$)	RENDIMENTO MÉDIO REAL DOS EMPREGADOS (R\$)	
		Setor Privado	Setor Público
2007			
Março	1.147,31	1.012,18	1.714,82
Abril	1.147,77	1.018,14	1.728,33
Maió	1.166,68	1.007,78	1.842,05
Junho	1.105,99	991,73	1.745,95
Julho	1.128,35	979,46	1.802,29
Agosto	1.227,11	1.040,97	1.939,55
Setembro	1.210,96	1.065,08	1.852,83
Outubro	1.276,68	1.091,76	2.035,56
Novembro	1.273,52	1.086,23	1.982,89
Dezembro	1.291,67	1.071,14	1.894,30
2008			
Janeiro	1.299,84	1.114,45	1.954,15
Fevereiro	1.292,25	1.083,77	1.996,75
Março	1.270,38	1.074,85	1.904,14
Abril	1.247,88	1.085,86	1.882,12
Maió	1.237,01	1.061,36	1.843,35
Junho	1.192,25	1.054,06	1.689,14
Julho	1.220,24	1.085,68	1.694,98
Agosto	1.230,57	1.079,81	1.831,89
Setembro	1.261,73	1.089,77	1.889,89
Outubro	1.279,67	1.098,06	2.010,42
Novembro	1.288,32	1.082,44	2.011,03
Dezembro	1.379,92	1.090,60	2.115,52
2009			
Janeiro	1.348,76	1.117,35	2.156,66
Fevereiro	1.322,79	1.101,02	2.080,61
Março	1.362,80	1.081,90	2.378,90
Variação (%)			
Março 09/Fevereiro 09	3,0	-1,7	14,3
Março 09/Março 08	7,3	0,7	24,9

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC RMC (IBGE). Valores em reais de março de 2008.



TABELA 10 - RENDIMENTO MÉDIO REAL EFETIVAMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS, SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - FEV 2007-FEV 2009

PERÍODO	RENDIMENTO MÉDIO REAL (R\$)		
	Empregados do Setor Privado ⁽¹⁾		Conta própria
	Com carteira assinada	Sem carteira assinada	
2007			
Fevereiro	1.053,85	735,48	1.140,81
Março	1.054,46	791,06	1.050,47
Abril	1.042,98	807,47	1.072,57
Mai	1.042,07	728,56	990,86
Junho	1.022,59	756,19	1.046,45
Julho	1.070,23	858,32	1.106,47
Agosto	1.104,58	793,84	1.113,48
Setembro	1.123,44	914,32	1.096,21
Outubro	1.158,53	785,54	1.135,12
Novembro	1.260,32	925,33	1.154,50
Dezembro	1.526,85	961,14	1.263,69
2008			
Janeiro	1.125,60	883,63	1.094,31
Fevereiro	1.129,16	766,34	1.084,73
Março	1.126,04	861,93	1.155,07
Abril	1.111,75	833,15	1.187,57
Mai	1.115,93	784,28	1.091,71
Junho	1.145,57	784,39	1.071,48
Julho	1.172,39	776,07	1.076,17
Agosto	1.138,56	833,04	1.155,04
Setembro	1.149,37	825,78	1.147,94
Outubro	1.144,56	798,25	1.169,74
Novembro	1.269,42	849,43	1.238,42
Dezembro	1.500,79	854,14	1.195,92
2009			
Janeiro	1.150,16	762,97	1.079,89
Fevereiro	1.125,43	796,99	1.093,89
Variação (%)			
Fevereiro 09/Janeiro 09	-2,2	4,5	1,3
Fevereiro 09/Fevereiro 08	-0,3	4,0	0,8

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC RMC (IBGE). Valores em reais de março de 2009.

(1) Exclusive trabalhadores domésticos.



TABELA 11 - RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS, SEGUNDO A POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, NA RMC - MAR 2007-MAR 2009

PERÍODO	RENDIMENTO MÉDIO REAL (R\$)		
	Empregados do Setor Privado ⁽¹⁾		Conta Própria
	Com carteira assinada	Sem carteira assinada	
2007			
Março	1.053,24	759,52	1.165,57
Abril	1.056,45	799,41	1.073,57
Mai	1.041,08	821,63	1.078,77
Junho	1.037,59	734,52	988,33
Julho	1.020,38	770,05	1.069,58
Agosto	1.074,73	870,79	1.116,08
Setembro	1.114,11	805,75	1.132,22
Outubro	1.128,51	916,59	1.124,82
Novembro	1.153,53	802,09	1.167,60
Dezembro	1.115,27	891,50	1.139,70
2008			
Janeiro	1.166,43	896,17	1.191,93
Fevereiro	1.124,99	909,14	1.109,93
Março	1.136,00	819,65	1.138,12
Abril	1.129,78	884,74	1.215,10
Mai	1.110,32	843,52	1.218,51
Junho	1.112,29	808,81	1.171,33
Julho	1.144,88	823,11	1.142,02
Agosto	1.143,27	802,64	1.145,01
Setembro	1.142,21	856,66	1.199,47
Outubro	1.154,75	840,37	1.197,68
Novembro	1.141,68	812,95	1.215,25
Dezembro	1.139,19	842,24	1.342,00
2009			
Janeiro	1.178,84	819,81	1.240,42
Fevereiro	1.158,17	808,34	1.220,65
Março	1.128,70	816,40	1.169,80
Variação (%)			
Março 09/Fevereiro 09	-2,5	1,0	-4,2
Março 09/Março 08	-0,6	-0,4	2,8

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC RMC (IBGE). Valores em reais de março de 2008.



TABELA 12 - RENDIMENTO MÉDIO REAL DOMICILIAR *PER CAPITA* HABITUAL E MASSA REAL DE RENDIMENTOS EFETIVAMENTE RECEBIDOS, NA RMC - MAR 2007-MAR 2009

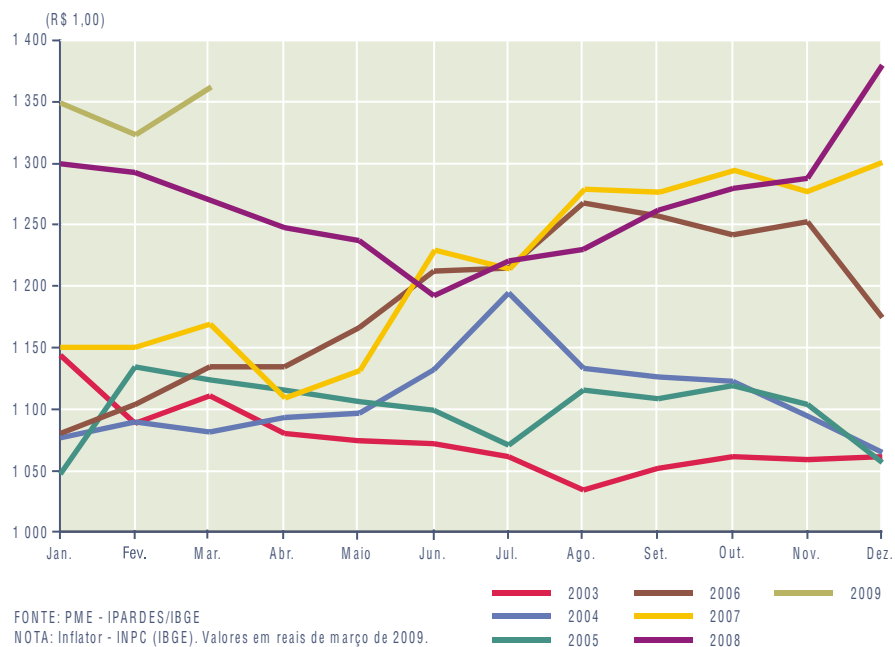
PERÍODO	RENDIMENTO MÉDIO REAL DOMICILIAR <i>PER CAPITA</i> HABITUAL (R\$)	MASSA REAL DE RENDIMENTOS EFETIVOS RECEBIDOS (R\$)
2007		
Março	696,97	1.533.446.420,48
Abril	700,81	1.428.850.513,00
Mai	710,94	1.502.555.762,08
Junho	666,94	1.514.275.908,33
Julho	693,25	1.693.963.709,35
Agosto	771,36	1.704.133.817,68
Setembro	754,13	1.813.052.905,38
Outubro	797,08	1.871.723.791,70
Novembro	832,80	2.076.147.054,16
Dezembro	850,69	2.333.677.913,31
2008		
Janeiro	845,29	1.887.223.448,77
Fevereiro	832,67	1.863.440.921,10
Março	814,55	1.824.676.326,66
Abril	800,10	1.829.874.299,58
Mai	790,73	1.735.951.425,13
Junho	756,98	1.798.756.230,77
Julho	793,68	1.790.573.323,75
Agosto	799,29	1.846.720.785,21
Setembro	821,79	1.857.470.573,53
Outubro	822,25	1.884.813.201,89
Novembro	830,48	2.079.203.570,98
Dezembro	879,71	2.221.543.022,48
2009		
Janeiro	869,49	1.803.612.788,05
Fevereiro	832,88	1.885.433.324,54
Março	855,70	-
Variação (%)		
Março 09/Fevereiro 09	2,7	-
Fevereiro 09/Janeiro 09	-4,2	4,5
Março 09/Março 08	5,1	-
Fevereiro 09/Fevereiro 08	0,0	1,2

FONTE: PME-IPARDES/IBGE

NOTA: Inflator - INPC RMC (IBGE). Valores em reais de março de 2009.



GRÁFICO 3 - RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO PELOS OCUPADOS, NA RMC - JAN 2003-MAR 2009



NOTAS METODOLÓGICAS

A malha setorial utilizada para a pesquisa é a do Censo de 2000. Portanto, a delimitação da Região Metropolitana de Curitiba utilizada nesta pesquisa compreende os municípios de: Adrianópolis, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Cerro Azul, Colombo, Contenda, Curitiba, Doutor Ulysses, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Mandirituba, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Quitandinha, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais, Tijucas do Sul e Tunas do Paraná.

Os dados são levantados por meio da investigação de uma amostra probabilística de unidades domiciliares obtida em dois estágios de seleção. No primeiro estágio, são selecionados os setores censitários, e no segundo, os domicílios particulares e as unidades de habitação em domicílios coletivos.

A seleção das unidades do primeiro estágio (setor) é feita sistematicamente com probabilidade proporcional ao total de domicílios particulares ocupados, com base no Censo Demográfico de 2000.

Uma vez selecionadas as unidades do primeiro estágio, realiza-se em todos os setores da amostra a operação de listagem, que consiste em relacionar, ordenadamente, todas as unidades domiciliares existentes na área. O objetivo dessa operação é estabelecer um cadastro básico do qual são selecionadas as unidades do segundo estágio, os domicílios.

A determinação das unidades de pesquisa dentro de cada setor é baseada em uma seleção sistemática simples com o início aleatório. Assim, a seleção das unidades domiciliares da amostra é feita a partir de intervalos de seleção fixos por setor e estabelecidos considerando 16 unidades domiciliares por setor.

Na RMC foram selecionados, no primeiro estágio, 222 setores censitários. O número de unidades domiciliares que compõem a amostra é de aproximadamente 4.700.

Considerando que a pesquisa é realizada mensalmente, parte das unidades domiciliares selecionadas é substituída a cada mês, com o objetivo de evitar o cansaço e a eventual recusa por parte do informante em participar da pesquisa. A amostra é subdividida em oito grupos de rotação, e 25% das unidades domiciliares pesquisadas no mês são substituídas no levantamento do mês seguinte, sendo que, ao final de um ano, isto é, no 13.º mês, 50% da amostra será composta pelas mesmas unidades domiciliares investigadas no primeiro mês.

Esse sistema permite ainda que sejam feitas comparações longitudinais, uma vez que sempre há coincidência substancial de unidades domiciliares investigadas mês a mês ou ano a ano.



PRINCIPAIS CONCEITOS

A pesquisa segue as recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Os procedimentos metodológicos visam separar os indivíduos que trabalham daqueles que não trabalham – que são os que procuram trabalho – e dos inativos.

O conceito fundamental é o de *trabalho em atividade econômica*, que é a ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) na produção de bens e serviços; a ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas etc.) no serviço doméstico; ou a ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, em ajuda na atividade econômica de membro da unidade domiciliar, todas elas exercidas por pelo menos 1 hora na semana de referência. No conceito de trabalho não se inclui o exercício de ocupação sem remuneração desenvolvida em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo, bem como a ocupação na produção para o próprio consumo ou uso de membro(s) da unidade domiciliar.

Para os indivíduos que trabalham, investiga-se a ocupação, o ramo de atividade, a posição na ocupação, a existência de mais de um trabalho, o rendimento habitual e efetivamente recebido no mês anterior, o número de horas habitualmente e efetivamente trabalhadas, a sub-remuneração, a subocupação e outras características.

Para os indivíduos que procuram trabalho, investiga-se a providência efetivamente tomada para consegui-lo, o tempo de procura, o trabalho anterior com ou sem remuneração, a ocupação anterior, o ramo de atividade do último trabalho, a sua disponibilidade para trabalhar e outras características.

Para os inativos, investiga-se a disponibilidade ou a não disponibilidade para trabalhar na semana de referência da pesquisa.

A seguir, apresentam-se os principais indicadores do mercado de trabalho:

População em idade ativa (PIA) - Compreende as pessoas com dez anos e mais de idade na semana de referência da pesquisa.

População economicamente ativa (PEA) - Refere-se às pessoas ocupadas na semana de referência e às pessoas desocupadas nessa semana com procura de trabalho no período de referência de 30 dias.

População ocupada (PO) - Compreende as pessoas que exerceram um trabalho remunerado (em dinheiro, mercadorias ou benefícios), ou sem remuneração em ajuda a membro da unidade domiciliar que era empregado, trabalhador por conta própria ou empregador, durante pelo menos 1 hora na semana de referência e, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estão afastadas



temporariamente nessa semana por algum motivo (férias, por exemplo). As pessoas ocupadas são classificadas em:

- *Empregados* - são as pessoas ocupadas na semana de referência que trabalhavam para um empregador (pessoa física ou jurídica), com ou sem carteira de trabalho assinada, nos setores público e privado. Tais pessoas, geralmente, obrigam-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas, treinamento etc). Nessa categoria inclui-se a pessoa que prestava serviço militar obrigatório, clérigo (sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros) e, também, aprendiz ou estagiário que recebia somente aprendizado ou treinamento como pagamento. Classificam-se também como empregados os trabalhadores domésticos, isto é, as pessoas que trabalhavam prestando serviços domésticos remunerados em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares, os militares, os empregados pelo regime jurídico dos servidores públicos e os trabalhadores não-remunerados em empreendimento de membro da unidade domiciliar que era empregado. Esses últimos são pessoas que trabalhavam durante pelo menos 1 hora na semana, em ajuda ao membro da unidade domiciliar com quem o empregador estabelecia o contrato ou acordo de trabalho e que recebia a remuneração pelo trabalho do grupo de membros da unidade domiciliar que organizava, dirigia ou pelo qual era responsável.
- *Conta própria* - são as pessoas ocupadas no seu próprio empreendimento, na semana de referência, e que trabalhavam sozinhas ou com sócios, sem ter empregado e podendo ou não ter contado com a ajuda de trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar.
- *Empregadores* - são as pessoas ocupadas no seu próprio empreendimento, na semana de referência, que possuíam pelo menos um empregado, podendo ou não ter contado com a ajuda de trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar.
- *Trabalhadores não-remunerados de membro da unidade domiciliar que era conta própria ou empregador* - são pessoas que trabalhavam sem remuneração, em empreendimento de membro da unidade domiciliar que era trabalhador por conta própria ou empregador, na semana de referência.

População desocupada (PD) - Compreende as pessoas que não trabalharam na semana de referência, mas que estavam disponíveis para assumir um trabalho nessa semana e que tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias, sem terem tido qualquer trabalho ou após terem saído do último trabalho que tiveram nesse período.



População não-economicamente ativa (PNEA) - Refere-se às pessoas que não trabalharam na semana de referência nem tomaram providências para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias.

Pessoas marginalmente ligadas à PEA - São as pessoas não-economicamente ativas na semana de referência, que estavam disponíveis para assumir um trabalho nessa semana e tiveram algum trabalho ou tomaram alguma providência efetiva de procura de trabalho no período de referência de 365 dias.

Pessoas desalentadas - São as pessoas marginalmente ligadas à PEA na semana de referência da pesquisa que estavam procurando trabalho ininterruptamente há pelo menos seis meses, tendo desistido por não encontrar qualquer tipo de trabalho, trabalho com remuneração adequada ou de acordo com suas qualificações.

Pessoas que saíram do último trabalho no período de referência de 365 dias - São as pessoas que tiveram algum trabalho no período de referência de 365 dias e que estão sem trabalho no último dia desse período.

Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas - São as pessoas que trabalharam efetivamente menos de 40 horas em todos os trabalhos da semana de referência e estavam disponíveis para trabalhar mais, no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência da pesquisa.

Pessoas ocupadas com rendimento mensal por horas semanais menor que o salário mínimo por 40 horas semanais - São as pessoas ocupadas na semana de referência, com rendimento/hora habitualmente recebido de todos os trabalhos no mês de referência, inferior à relação do salário mínimo por 40 horas semanais.

Rendimento do trabalho

- Para os empregados, considera-se a remuneração bruta recebida em dinheiro, produtos ou mercadorias.
- Para os empregadores e trabalhadores por conta própria, considera-se a retirada do trabalho em dinheiro, produtos ou mercadorias.
- Para a pessoa que recebe, pelo seu trabalho, em produtos ou mercadorias, considera-se o valor de mercado dos produtos recebidos.
- Para a pessoa que estiver licenciada do trabalho por instituto de previdência, considera-se o rendimento bruto mensal que habitualmente ganhava como benefício em dinheiro (auxílio-doença, auxílio por acidente de trabalho etc.) efetivamente recebido no mês de referência.
- Para todos os tipos de rendimento, são levantados os valores habitualmente e efetivamente recebidos. Nos rendimentos habitualmente recebidos excluem-se as parcelas referentes a 13.º e 14.º salários, participação paga nos lucros da empresa ou outra gratificação no mês de referência.



Horas trabalhadas

Referem-se às horas trabalhadas, por semana, no trabalho principal e demais trabalhos, na semana de referência. Incluem as horas trabalhadas no local de trabalho, as horas trabalhadas fora do local de trabalho em tarefas relacionadas com a sua ocupação, bem como as horas em que fica no local de trabalho sem poder realizar as suas tarefas.

A PME investiga tanto as horas habitualmente trabalhadas (que não devem ser confundidas com aquelas presentes no contrato de trabalho) quanto as efetivamente trabalhadas (horas que efetivamente foram dedicadas ao trabalho).

Rendimento mensal domiciliar *per capita* - É o resultado da divisão do rendimento mensal domiciliar **proveniente do trabalho** pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

INDICADORES

- Taxa de Desocupação: é o percentual de pessoas desocupadas na semana de referência da pesquisa com procura de trabalho no período de referência de 30 dias, em relação à população economicamente ativa na semana de referência.
- Taxa de Atividade: é o percentual de pessoas economicamente ativas em relação ao total de pessoas de dez anos ou mais de idade na semana de referência.
- Taxa de Ocupação: é a relação entre o número de pessoas ocupadas e o número de pessoas economicamente ativas na semana de referência.

REPONDERAÇÃO DAS ESTIMATIVAS

O IBGE disponibilizou, em outubro de 2004, a nova metodologia utilizada na elaboração das estimativas oficiais de população do Brasil, Grandes Regiões, Unidade da Federação e Municípios, com data de referência em 1º de julho de cada ano civil, denominada Revisão 2004, incorporando resultados dos parâmetros demográficos calculados com base nos resultados do Censo Demográfico de 2000, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e das Estatísticas Vitais do Registro Civil.

As projeções de população de cada região metropolitana são utilizadas como variável independente para ajuste das estimativas da Pesquisa Mensal de Emprego (PME).



Com a Revisão 2004, há que se incorporar as novas projeções nos fatores de expansão da amostra da PME. Assim, a partir de janeiro de 2005 a PME passou a ter suas estimativas calculadas com base na Revisão 2004. Para manter a comparabilidade com os meses anteriores, foi necessário recalculas as estimativas já divulgadas com base nas novas projeções de população. Desta forma, a PME na Região Metropolitana de Curitiba, bem como nas demais regiões onde a pesquisa é realizada pelo IBGE, teve sua série histórica, que compreende os meses de dezembro de 2002 a dezembro de 2004, retabulada.

IMPUTAÇÃO DE DADOS AOS RENDIMENTOS

Com o objetivo de sanar os problemas decorrentes da “não-resposta” para os quesitos relativos ao rendimento das pessoas ocupadas (quesitos 18 e 19 do questionário de entrevista para o trabalho principal dos empregados; quesitos 23 e 24 para o trabalho principal dos empregadores e trabalhadores por conta própria; e quesitos 30 e 31 para os rendimentos dos trabalhos secundários), o IPARDES/IBGE passou a imputar dados para os rendimentos a partir do mês de março de 2007.

Este trabalho é realizado de acordo com rigorosos critérios estatísticos, o que confere aos resultados divulgados toda credibilidade (maiores detalhes sobre a metodologia podem ser encontrados em: <http://www.ibge.gov.br>).

O IPARDES/IBGE já recalculou toda a série de dados, desde janeiro de 2003 até os atuais dados de rendimentos. Desse modo, os usuários não perdem a comparabilidade nas séries de dados divulgadas no boletim.



GOVERNO DO PARANÁ

Roberto Requião - *Governador*

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Ênio José Verri - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Carlos Manuel dos Santos - *Diretor-Presidente*

Nei Celso Fatuch - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Maria Lúcia de Paula Urban - *Diretora de Pesquisa*

Deborah Ribeiro Carvalho - *Diretora do Centro Estadual de Estatística*

Tháís Kornin - *Diretora do Centro de Treinamento para o Desenvolvimento*

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Eduardo Pereira Nunes - *Presidente*

Wasmália Socorro Barata Bivar - *Diretora de Pesquisa*

Sinval Dias Santos - *Chefe da Unidade Estadual*

EQUIPE TÉCNICA

IBGE

Márcia Maria Melo Quintslr - *Coordenação de Trabalho e Rendimento*

Cimar Azeredo Pereira - *Gerência da Pesquisa Mensal de Emprego*

IPARDES

Rosalinda da Silva Corrêa - *Apoio em Sistematização e Assistência de Dados*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO - IPARDES

Gino Schlesinger - *Coordenador do Núcleo de Pesquisas Periódicas*

Marcelo Antonio - *Coordenador da PME*

Katyane Pessoa de Mello Graichen - *Apoio Técnico-Administrativo*

Ana Karina Lehmkuhl, Denise Esau Hartung, José Osvaldo Fritz Costa, Luis Sérgio França, Marcos Antonio Raitani, Marli Bek

Sandra Maria Kosowski de Macedo, Rafael Delandes Nascimento, e Yara Alexandre del Colle - *Supervisores*

Entrevistadores

Adriana Santos Rodrigues, Andre Luiz Aguir, Andressa Cwikla, Amanda Bortolini Bailo, Aliane Temila Gonçalves Molinari, Andréa Regina de Vargas,

Antonio Avimar de Lima, Claudio Roberto Bonatto, Carmen Lília de Freitas Silva, Darlan Cristiano Walenga Santos, Debora Andréa Santos Leal,

Debora Cristiane Domingues de Souza, Dielce Boges Nande, Elisiane Fernandes da Rosa, Emerson Andrade Felix da Silva, Fabiane Zucon,

Fabio Jose Comandulli, Gisele Gontarski, Glauco Trindade, Guilherme Attilio Suzin, Giovanni Bruno Pascoeto, Izabel Cristina do Nascimento,

Isabela Chagas Lima, Liana Tozetti, Karin Marcondes Weber, Manoel José de Souza Neto, Marcos Antonio Gonzales, Marcos Nagl Garcez,

Murilo Mendonça de Paula, Neuraci Souza Santana, Paulo Henrique Bochenek, Paulo Ernani Paim da Costa, Raquel Appezzato,

Rayana Ariane Pereira, Rafael Rodrigo Carvalho, Ramiro Angulo, Valéria Gurkewicz Eiglmeier, Rosangela de Biasso e Vivasvan Campos e Prado.

Marcel Oliveira (*Motorista*)

Suelen Caroline Bonfim Borges (*Estagiária*)

EDITORAÇÃO

Maria Laura Lima Zocolotti - *Supervisão editorial*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação*

Cristiane Bachmann - *Revisão de texto*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

